

RTP - Série documental televisiva “MACAU, DUAS BANDEIRAS”



A série documental Macau, Duas Bandeiras, de três episódios, elaborada para a RTP, em 2004, com o patrocínio exclusivo da Fundação Jorge Álvares, analisou os cinco primeiros anos da Região Administrativa Especial de Macau e como as peças do puzzle se deslocaram: a capital é Pequim, mas a região pretende manter os laços com Portugal e as características próprias que a distinguem no mosaico de diversidade riquíssimo que é a RPC.

A série, que passou em Dezembro de 2004 e início de Janeiro de 2005, abordou a evolução destes cinco anos mostrando como a comunidade macaense viveu a transferência de administração, e realizou-se passados cinco anos sobre a data em que a bandeira de Portugal foi arreada pela última vez no Palácio do Governo em Macau e também no ano em que passam 25 anos sobre o estabelecimento de relações diplomáticas entre o nosso país e a República Popular da China.

Reunindo 40 depoimentos e gravada em Lisboa, Macau, Hong Kong, Shanghai e Pequim, Macau, Duas Bandeiras é um trabalho da autoria de Fernando Lima e Eduardo Cintra Torres.

Cinco anos depois da transferência da administração de Macau para a República Popular da China o que mudou em Macau? O primeiro episódio analisa assim a forma como a R.A.E.M. tem de traçar o seu caminho numa realidade totalmente nova, marcado pela abertura da China ao mundo e pelo espectacular desenvolvimento económico dos últimos anos.

Tendo em conta a realidade económica, o poderoso desenvolvimento das regiões próximas de Macau, incluindo Zuhai, Cantão e Hong Kong, bem como das grandes metrópoles como Pequim e Shanghai, Macau, Duas Bandeiras mostra a potencialidade económica do território e as oportunidades que se criaram para profissionais e empresas de Portugal, quer em Macau quer na China.

O segundo episódio refere-se à nova China, onde a convivência dos dois sistemas e a abertura ao mundo tem conduzido o país, a passos de gigante, na senda do crescimento económico e do progresso, assim se confirmando a genialidade da visão política de Deng Xiaoping. São analisadas as mudanças na China através das três grandes metrópoles do país: Shanghai, a cidade do desenvolvimento económico e da abertura, escolhida (com o apoio de Portugal) para receber a Expo Mundial de 2010; Pequim, a capital política em abertura controlada, escolhida para organizar as Olimpíadas de 2008; e Hong Kong, com os seus problemas próprios, resultantes da sua especificidade política, social e histórica, relativamente a Macau.

O terceiro episódio contempla a apreciação da segunda metade dos cinco anos de Macau como Região Administrativa Especial. O que ressalta dos vários depoimentos é o reconhecimento da identidade que a presença portuguesa durante 450 anos também enriqueceu. Essa diferença projecta-se hoje não só no crescente interesse dos chineses pela aprendizagem da língua de Camões, como na importância conferida a Macau para a sede do secretariado permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Após ter sido transmitida na RTP 1, a série documental foi igualmente transmitida pela RTP Internacional, chegando assim a todo o mundo, designadamente a Macau, a sua génese.

